

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PLANTAS QUE OS POLINIZADORES GOSTAM

DÉCIO LUIZ GAZZONI
Editor Técnico

Embrapa
Brasília, DF
2022

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, s/n, Acesso Orlando Amaral, Distrito de Warta, Londrina, PR, Brasil

CEP 86001-970

Caixa Postal 231

Fone (43) 3371 6000

www.embrapa.br/soja

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Soja

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Alvadi Antonio Balbinot Junior*

Secretária-Executiva: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*

Membros: *Clara Beatriz Hoffmann-Campo, Claudine Dinali Santos Seixas, Ivani de Oliveira Negrão Lopes, Liliane Márcia Mertz-Hemming, Marco Antônio Nogueira, Mariangela Hungria da Cunha, Mônica Juliani Zavaglia Pereira, Norman Neumaier*

Supervisão editorial: *Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol*

Normalização bibliográfica: *Valéria de Fátima Cardoso*

Editoração eletrônica e capa: *Andreh Moons*

Fotos da capa: *Andreh Moons (abelha), Décio Luiz Gazzoni (planta)*

1ª edição

1ª impressão (2022): 1.215 exemplares

Nota: A Embrapa é uma empresa que respeita os direitos autorais. No entanto, não conseguimos localizar os autores de algumas imagens utilizadas nesta obra. Se você é autor ou conhecer quem o seja, por favor entre em contato com a Embrapa no endereço acima.

Note: *Embrapa is a company that respects copyrights. However, the authors of some images used in this book could not be found. If you are, or if you know who is the author of any image, please contact Embrapa on the address above.*

O conteúdo do livro, bem como a exatidão das citações e referências,
são de inteira responsabilidade do autor.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

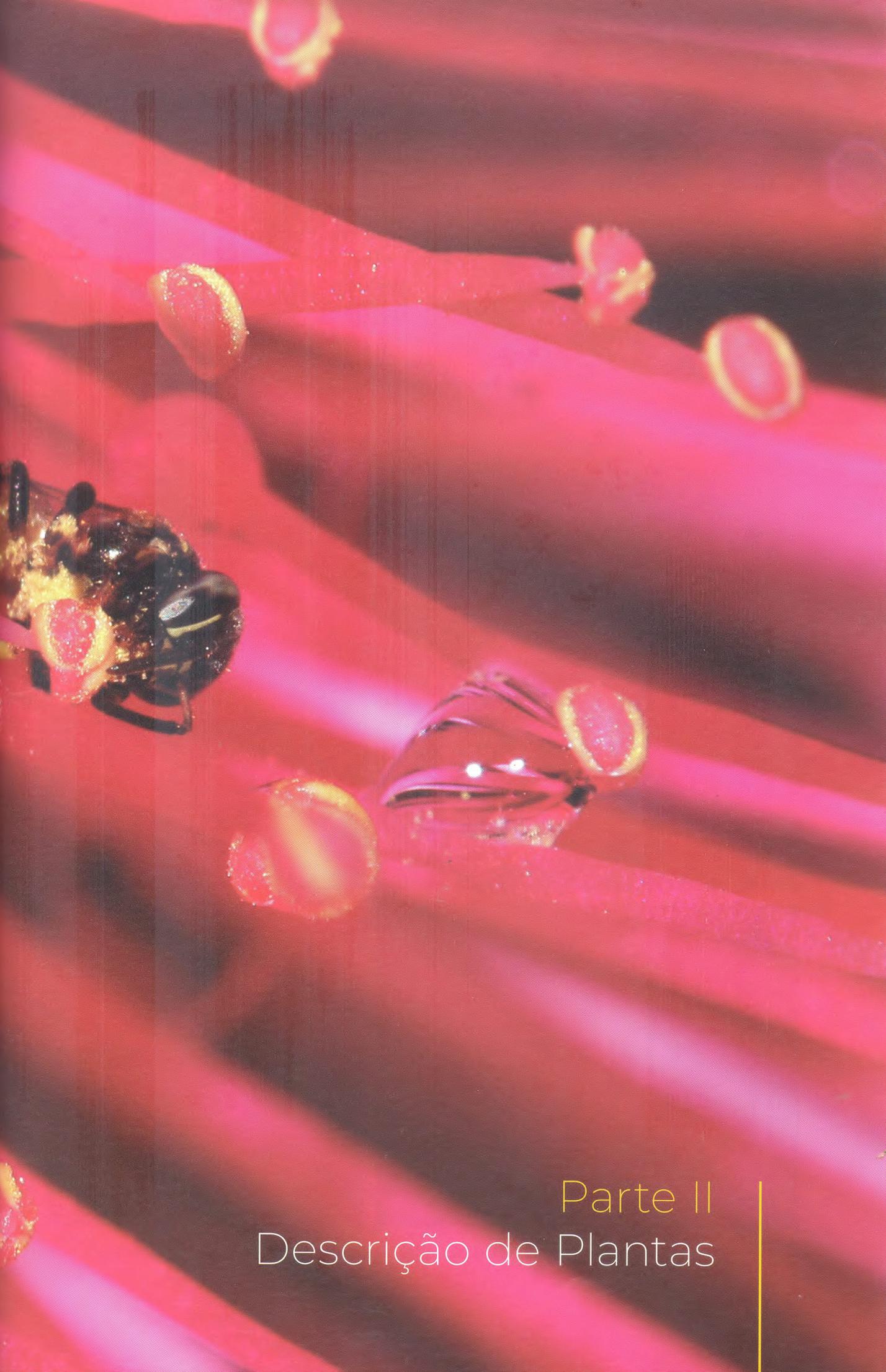
Embrapa Soja

Plantas que os polinizadores gostam / Décio Luiz Gazzoni, editor. -- Brasília, DF : Embrapa, 2021.
1016 p. : il. color.

ISBN 978-65-87380-28-5

1. Planta apícola. 2. Polinização. 3. Abelha. I. Gazzoni, Décio Luiz. II. Embrapa Soja.

CDD: 580: 595.799: 638.1 (21. ed.)



Parte II
Descrição de Plantas

Pityrocarpa moniliformis

Maria Teresa do Rêgo Lopes, Fábria de Mello Pereira, Ana Lúcia Horta Barreto, Bruno de Almeida Souza, Rafael Narciso Meirelles, Joseane Inácio da Silva Moraes, Leudimar Aires Pereira

Família: Fabaceae

Gênero: *Pityrocarpa*

Espécie: *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W. Jobson

Nomes comuns: angico-de-bezerro, catanduva, catanduba, rama-de-bezerro, muquém, quipembe, carrasco.

Floração: dezembro a abril, na região nordeste.

Região geográfica: nordeste

Nativa: sim

Endêmica: não

Melífera: sim

Abrigo/Colmeia: sem informações

Abelha doméstica: alto

Abelhas nativas sociais: alto

Abelhas solitárias: alto

Visitantes florais: *Apis mellifera*, *Melipona subnitida*

Pityrocarpa moniliformis é uma espécie arbórea, que perde suas folhas na estação seca, de ocorrência natural na região Nordeste, desde o Maranhão, Piauí e Ceará até a Bahia, especialmente em áreas de caatinga.

A planta apresenta de 4 a 9 m de altura, copa arredondada, caule geralmente tortuoso, com 20 a 30 cm de diâmetro, sem espinhos, casca fina e pouco rugosa. Suas folhas são pilosas, coriáceas, compostas, bipinadas, com 2-4 pares de pinas e 9-13 pares de folíolos. Suas inflorescências são reunidas em espigas cilíndricas, de 5 a 9 cm de comprimento, formadas por flores pequenas, de cor branco-esverdeada quando novas, e amarelas ou quase marrons quando velhas.

A floração ocorre geralmente entre os meses de dezembro e abril, período de transição entre estação seca e chuvosa. A polinização de *P. moniliformis* é realizada por insetos, com predominância de abelhas *Apis mellifera*.

O fruto é do tipo vagem, deiscente, marrom, coriáceo, contraído entre as sementes, atingindo até 13 cm de comprimento. As sementes são ovais, brancas e comprimidas. A produção de sementes é abundante anualmente. Para a obtenção de sementes, as vagens devem ser colhidas quando iniciarem a abertura espontânea e devem ser colocadas para secar até sua completa abertura e liberação das sementes. Para a produção de mudas as sementes devem ser dispostas em canteiros a pleno sol, em substrato arenoso. Como as sementes apresentam dormência e consequente baixo porcentual de germinação, é recomendável que sejam escarificadas ou imersas em água quente antes da semeadura. A germinação ocorre entre 2 a 3 semanas. Essa espécie também pode ser propagada vegetativamente, por meio de estacas.

As plantas apresentam rápido desenvolvimento, podendo alcançar 2 m de altura aos 2 anos de idade. Por ser considerada rústica e de rápido crescimento, é apropriada para uso em reflorestamentos e recuperação de áreas degradadas.

A espécie é utilizada como forragem para bovinos, ovinos e caprinos. Sua madeira é utilizada pela população da zona rural em pequenas obras de construção civil, na marcenaria e para lenha e carvão. Sua casca é utilizada para extração de tanino.

P. moniliformis também se destaca como planta apícola, fornecedora de néctar e pólen, apresentando significativa importância na formação do mel da abelha doméstica e de abelhas nativas na região Nordeste, como a jandaíra. Além de abelhas da família Apidae, *P. moniliformis* também recebe visitaçã de abelhas das famílias Halictidae, Colletidae e Megachilidae.

Literatura consultada:

Aires; Freitas (2001); Benedito et al. (2008); Ferreira (2009); Limão; Lorenzi (2015); Lorenzi (2002); Maira-Silva et al. (2012); Sampaio et al. (2005).



Foto: Rubens Teixeira de Queiróz - Queiróz (2015)

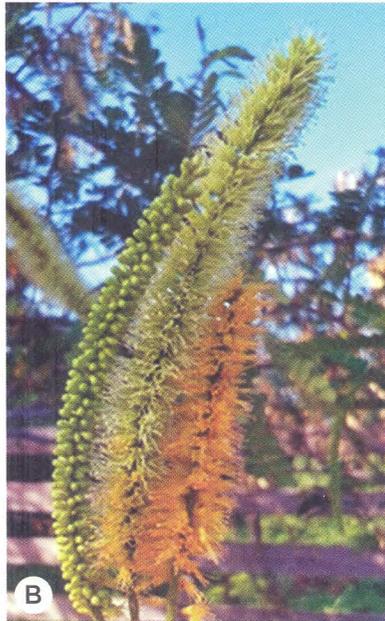


Foto: Maria Teresa do Rego Lopes



Foto: Maria Teresa do Rego Lopes



Foto: Rubens Teixeira de Queiróz - Queiróz (2015)

Pityrocarpa moniliformis: árvore (A); inflorescência (B); abelha visitando a flor (C); frutos (D).